

## Índice

## Table of contents

- 4** Editorial  
*Editorial*
- 7** A hesitação em atrair capital privado  
*The hesitation in attracting private capital*
- 8** Melhorar marcos regulatórios  
*Improve regulatory landmarks*
- 9** Agilizar concessão de licenças ambientais  
*Speeding up environmental licenses*
- 10** Aperfeiçoar a lei de licitações  
*Improve the bidding law*
- 11** Elaborar estudos e projetos executivos  
*Prepare studies and executive projects*
- 12** Reduzir a carga tributária sobre serviços públicos  
*Reduce the tax load on public services*
- 13** Diminuir a carga tributária sobre investimentos  
*Reduce the tax load on investments*
- 14** Realizar concessões periodicamente  
*Grant concessions periodically*
- 15** Criar planos de longo prazo realistas  
*Create realistic long term plans*
- 16** Consolidar a independência das agências reguladoras  
*Consolidate the independence of the regulatory agencies*
- 17** Reformas: duas urgências brasileiras  
*Reforms: two Brazilian urgencies*
- 18** Melhorar a qualidade de recursos humanos  
*Improve the quality of human resources*
- 19** O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)  
*The Growth Acceleration Program (PAC)*
- 20** As conquistas de 2006  
*Achievements in 2006*
- 21** Principais Atividades em 2006  
*Main Activities in 2006*



## Editorial

Deixem  
o setor  
privado  
trabalhar

Atratividade, clareza e estabilidade. A intensidade e a determinação com as quais os países conjugam e praticam conceitos como esses ditam a direção do investimento no mundo. A exceção só vale quando expectativas de ganhos bastante altas compensam riscos da insegurança jurídica. A qualidade do ambiente de negócios é a carta de navegação dos trilhões de dólares que flutuam mundo afora em busca de projetos e oportunidades.

O Banco Mundial, em um estudo que analisa cerca de uma centena de indicadores, lista quem é melhor ou pior nesse contexto. No topo, entre as nações onde as regras para negócios são consideradas melhores, estão Dinamarca, Singapura, Holanda, Nova Zelândia, Islândia, Finlândia, Hong Kong. Países desenvolvidos, como Estados Unidos, Reino Unido, Canadá, Suécia, Suíça, Noruega, Austrália e Áustria também são considerados ótimos locais para atração da iniciativa privada.

Onde está o Brasil? Exatamente no meio do caminho. Os países com melhor ambiente para negócios e investimentos estão com notas acima de 90, numa escala de zero a 100. A pontuação brasileira é 55. Pior: era 62, há três anos. Em vez de avançarmos, regredimos. Entre os vizinhos sul-americanos, o Uruguai atinge 61. O Chile, 91.

A dificuldade, para o Brasil, em construir um ambiente ótimo para negócios é exatamente não ter firmeza do que deseja. E, para quem não sabe onde quer chegar, não há vento a favor. O Estado precisa, definitivamente, decidir se pretende ou não atrair capital privado para os investimentos. Há discrepâncias na resposta. No discurso, ela é sempre positiva. Na prática, nem tanto. Por isso a qualidade do ambiente para negócios por aqui é somente mediana.

Um bom ambiente para investimentos requer regras claras, estáveis e atrativas aos empreendedores, com agências fiscalizando e atuando como árbitros nos mercados. No Brasil, há marcos regulatórios em fase de discussão, como no gás natural; em fase de implantação, como no saneamento. Outros requerem aperfeiçoamentos, como na geração de energia e telecomunicações.

Em um ambiente atrativo para negócios, a carga tributária e os juros não podem ser excessivos, o que acontece no Brasil. Qualquer pretensão de intervir na formação de preços e conseqüentemente no lucro no setor privado – como também ocorre por aqui – pode gerar os efeitos contrários. No capitalismo, os preços são justos para quem produz e para quem consome graças à concorrência entre as empresas. Quanto mais competição as regras do jogo criarem, quanto mais transparentes elas forem, menos espaço haverá para o lucro exacerbado ou indevido, seja lá qual for a palavra preferida pelos teólogos do intervencionismo.

Da mesma forma, o florescimento da iniciativa privada nos negócios e nos investimentos requer ainda planejamento e constância por parte do Estado. A gênese do empreendedor é expandir operações concomitantemente à remuneração adequada dos investimentos realizados. Isso significa que um concessionário quer que haja mais concessões no horizonte, sem que as normas sejam alteradas bruscamente entre uma e outra rodada.

O dinamismo de uma economia está diretamente relacionado à qualidade da legislação e à normalidade com a qual ela é aplicada. A lógica do investidor sempre prevê o cumprimento da legislação existente em um

país. Na gestão dos impactos ambientais dos projetos, por exemplo, a diretriz não é diferente. No entanto, o Estado precisa estar preparado para atender as exigências que ele mesmo estipula, com prazos e custos previsíveis ao empreendedor. No Brasil, há distorções. O governo se estrutura, mas muito com contratação de funcionários e pouco com sistemas informatizados. Além disso, sem critérios objetivos para mensurar impactos das obras na natureza, pode cair na tentação de transformar valores idealizados para compensação ambiental em impostos disfarçados.

Um bom ambiente de negócios depende, também, da percepção dos investidores, que analisam-nos a partir das ações – mas também das intenções – do Estado, que, por direito, é o regulador dos mercados de infra-estrutura. Discursos enérgicos costumam deixar as massas em êxtase, mas deixam uma conta alta ao desenvolvimento sustentável. Países onde o ambiente para negócios é hesitante na atração do capital privado costumam gastar o dobro da energia para chegar na metade do caminho.

Tão certo quanto a morosidade brasileira em criar definitivamente um ambiente propício ao desenvolvimento dos negócios privados é a consciência que, com decisão política e ação administrativa forte, é possível avançar bastante em médio prazo. Todos os diagnósticos já foram feitos, diversas propostas já estão sobre a mesa. É tempo de agir. O palco dos negócios, já faz alguns anos, é o mundo, e o País não pode ficar preso à inércia resultante de divergências internas.

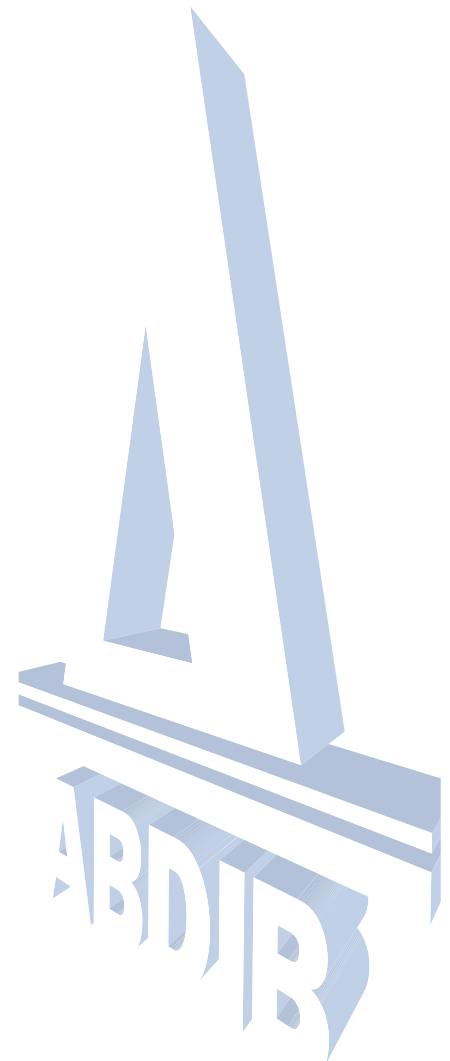
A conjunção equilibrada dos três conceitos – atratividade, clareza e estabilidade – precisa fazer parte da gramática das autoridades públicas. A abertura dos mercados de serviços públicos na infra-estrutura para a iniciativa privada data já de quase 15 anos e o arcabouço regulatório ainda está inconcluso, inclusive com dúvidas do Estado sobre o papel das agências reguladoras, instituições que, em países desenvolvidos, cumprem funções importantes há mais de cem anos. É urgente terminar de construir essa ponte.

Ao mesmo tempo, não será suficiente construir um arcabouço regulatório eficiente se essa ação não vier acompanhada de uma reformulação nas legislações trabalhista e tributária. A bandeira das reformas estruturantes precisa ser reerguida pelos governos e pelo Congresso Nacional. A sufocante carga tributária precisa, sobretudo, ser reduzida, além de ser simplificada e também melhor organizada e distribuída na sociedade. Já as leis trabalhistas, de tão arcaicas para os tempos atuais, são tomos mortos para metade da população que busca renda por meio do trabalho informal.

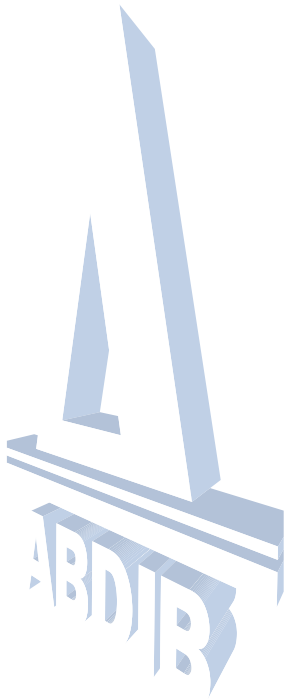
Melhorar o ambiente para negócios e implementar as reformas estruturantes de que o Brasil precisa é uma tarefa para líderes. Os avanços que o País necessita nas áreas econômica e social só serão obtidos a partir de um enfrentamento dessas questões. A agenda de remendos precisa ser substituída pela de reformas.

---

**Paulo Godoy é presidente da Abdib**



### Editorial



Let the  
private  
sector  
work

*Attractiveness, clarity and stability. The intensity and determination with which countries conjugate and practice concepts such as these dictate the direction of investment in the world. The only exception is when a very high gain expectation makes up for risks of legal uncertainty. Quality of the business environment is the navigation chart for the trillions of dollars floating around the world in search of projects and opportunities.*

*The World Bank, in a study analyzing around a hundred indicators, lists the best and the worst in this context. At the top, among the nations where rules for business are considered the best, are Denmark, Singapore, Holland, New Zealand, Iceland, Finland and Hong Kong. Developed countries, like the United States, United Kingdom, Canada, Sweden, Switzerland, Norway, Australia and Austria are also considered excellent places to attract private initiative.*

*Where does Brazil stand? Exactly halfway. Countries with the best environment for business and investment are graded above 90, on a scale from zero to 100. Brazil's grade is 55. Worse: it was 62 three years ago. Instead of advancing, we retreated. Among our South American neighbors, Uruguay reaches 61, Chile 91.*

*The difficulty, for Brazil, in building an excellent business environment is precisely not being firm about what is wanted. And, if you don't know where you want to go, there is no favorable wind. The State definitely needs to decide if it intends to attract private capital for investment or not. There are discrepancies in the answer. In the rhetoric, it is always positive. In practice, not so much. That is why the quality of the business environment here is only average.*

*A good investment environment requires clear, stable and attractive rules for entrepreneurs, with regulatory agencies inspecting and acting as arbitrators in the markets. In Brazil, there are regulatory landmarks under discussion, as in natural gas; under implementation, as in sanitation. Others require improvements, such as in energy generation and telecommunications.*

*In an environment attractive for business, the tax load and interest cannot be excessive, which occurs in Brazil. Any pretence of intervening in the formation of prices, and consequently in the private sector profit – as also happens here – can generate opposite effects. In capitalism, prices are fair for producers and consumers thanks to competition among companies. The more competition created by the rules of the game, the more transparent they are, the less space will exist for exaggerated or undue profit, whatever the name preferred by the theologians of interventionism.*

*In the same fashion, flourishing of private initiative in business and investment also requires planning and constancy on the part of the State. The genesis of the entrepreneur is to expand operations in step with suitable remuneration of the investment made. This means that a concessionaire desires that there are more concessions ahead, without changing the rules abruptly between one round and the next.*

*The dynamism of an economy is directly related to the quality of the legislation and the normality with which it is applied. The investors always assume compliance of the legislation existing in a country. In managing environmental impacts of projects, for example, the guideline is no different. The State, however, must be prepared to meet the requirements stipulated by it, with terms and costs predictable for the entrepreneur. There are distortions in Brazil. The government structures itself, but with much hiring of employees and little computerized systems. In addition, without objective criteria to measure the impacts of the works on nature, it can fall into the temptation of transforming values intended for environmental compensation into disguised taxes.*

*A good business environment also depends on the investor's perception about the actions – but also the intentions – of the State, which, by law, is the regulator of the infrastructure markets. Loud speeches frequently lead the masses to becoming ecstatic, but result in a high bill for sustainable development. Countries in which the business environment is hesitant in attracting private capital tend to spend twice as much energy to get only halfway.*

*Just as certain as the slowness of Brazil in definitively creating an environment favorable to the development of private business, is the awareness that, with strong political decision and management, a lot of advances are possible in the medium term. All the diagnoses have already been made, and several proposals are already on the table. It's time to act. The stage for business, for some years now, has been the world, and the Country cannot be bound by the inertia resulting from internal disputes.*

*The balanced conjunction of the three concepts – attractiveness, clarity and stability – must be part of the grammar for public authorities. The opening of the public services in infrastructure markets to private initiative is already almost 15 years old, and the regulatory framework is not yet concluded, with the State still having doubts about the role of the regulatory agencies, institutions that, in developed countries, have performed important functions for more than one hundred years. Finishing the building of this bridge is urgent.*

*At the same time, building an efficient regulatory framework will not be enough, if this action is not accompanied by a reformulation of both labor and tax legislation. The banner of structural reform must be raised again by the government and the National Congress. The suffocating tax load must, moreover, be reduced, besides being simplified and also better organized and distributed in society. Labor laws, so archaic for today, are useless for half of the population that seeks income by means of informal work.*

*Improving the business environment and implementing the structural reforms needed by Brazil is a task for leaders. The advances that the Country needs in the economic and social areas will only be achieved by facing these issues. The agenda of repairs must be replaced by that of reforms.*

**Paulo Godoy is the president of Abdib**

## A hesitação em atrair capital privado

Os quase 200 países do mundo travam uma disputa pelos investimentos mundiais.

Ganham aqueles que tiverem melhores perspectivas de crescimento interno, base industrial diversificada e moderna e um ambiente propício à atividade privada, com regras claras, e com interferência estatal e tributação equilibradas. Cabe ao Estado promover uma regulação de qualidade e induzir os negócios e os investimentos.

No Brasil, o embate em torno da melhor forma de promover o desenvolvimento resulta em letargia para estabelecer um ambiente propício ao florescimento dos negócios. A qualidade regulatória brasileira, nos 55 pontos entre zero e cem, é mediana. Além disso, está em queda há quatro anos, depois de atingir 62 pontos em 2003.

O reflexo da hesitação em promover as mudanças necessárias na regulação em geral está no fraco volume de investimento direto – o que resulta em baixas perspectivas de crescimento econômico. Em 2005, o Brasil investiu 16% do PIB, com 9,5% desse total de origem externa. O Chile, no mesmo ano, investiu 22,1% do PIB, com 26,1% desse total de recursos externos. Com isso, a economia Chile obteve uma média anual de crescimento duas vezes maior que a brasileira.

## *The hesitation in attracting private capital*

*The almost 200 countries in the world fight for worldwide investments. The winners are those having the best perspectives for internal growth, a diversified and modern industrial base, and an environment favorable to private activity, with clear rules and balanced state interference and taxation. The State is responsible for promoting quality regulation and inducing businesses and investments.*

*In Brazil, the discussion around the best way of promoting development results in a lethargy to establish a favorable environment for flourishing of business. The Brazilian regulatory quality, at 55 points out of one hundred, is mediocre. In addition, it has been dropping for four years, after reaching 62 points in 2003.*

*The consequence of the hesitation in promoting the necessary changes in regulation in general is the weak volume of direct investment – which results in low perspectives of economic growth. In 2005, Brazil invested 16% of the GDP, with 9.5% of this total from abroad. In the same year, Chile invested 22.1% of the GDP, with 26.1% of this total in foreign funds. With this, Chile's economy achieved an average annual growth twice that of Brazil.*



### Melhorar marcos regulatórios

### *Improve regulatory landmarks*



Sem regra, não há jogo – ao menos não aqueles que evoluem e terminam bem. Os marcos regulatórios existem exatamente para isso: estabelecer os direitos e deveres dos agentes participantes de um mercado produtivo. Na infra-estrutura, após as leis que permitiram a participação da iniciativa privada na expansão da oferta e no atendimento à demanda de serviços públicos, eles são fundamentais.

*Without rules, there is no game – at least not those that evolve and end well. The regulatory landmarks exist precisely for this: establish the rights and duties of the participating agents in a production market. In infrastructure, right after the laws that permitted the private initiative participation in expanding the supply and in meeting the demand for public services, they are fundamental.*

Os primeiros atos de abertura de mercados à participação privada datam de 1993, com a Lei dos Portos. Ela é um exemplo de legislação que precisa ser aperfeiçoada para prover, aos gestores de terminais portuários, melhores instrumentos para gerir a mão-de-obra e para expandir a capacidade de armazenagem e de escoamento das exportações.

*The first acts opening markets to private participation date from 1993, with the Law of the Ports. It is an example of legislation that needs to be improved in order to provide managers of port terminals better instruments to manage labor and expand the capacity for storage and outflow of exports.*



Similar ao setor portuário, outros setores requerem aperfeiçoamentos nos marcos regulatórios. A lei das telecomunicações precisa se adaptar aos conceitos de convergência e mobilidade, algo que a realidade tecnológica permite e os mercados exigem. No gás natural, é urgente haver uma legislação específica que permita expandir a infra-estrutura, principalmente o transporte do insumo.

*Similarly to the port sector, other sectors require improvements in the regulatory landmarks. The law of telecommunications needs to be adapted to the concepts of convergence and mobility, something permitted by the technological reality and demanded by the markets. In natural gas, specific legislation is urgently needed to permit expanding the infrastructure, principally transportation of this raw material.*

## Agilizar concessão de licenças ambientais

## *Speeding up environmental licenses*

O licenciamento ambiental é ainda um desafio enorme no Brasil. A legislação é considerada moderna e adequada, mas a aplicação requer mais eficiência e eficácia. Hoje, não há previsibilidade em dois aspectos: quando a licença ambiental será emitida e qual será o custo da compensação ambiental.

A solução está nas mãos de um conjunto enorme de agentes e instituições - e não somente no Ibama federal. Os empreendedores públicos e privados, instituições como Ministério Público, as secretarias estaduais e municipais de meio ambiente, as organizações não-governamentais, entre outros, todos têm responsabilidade em tornar o trâmite ambiental mais eficiente e mais previsível.

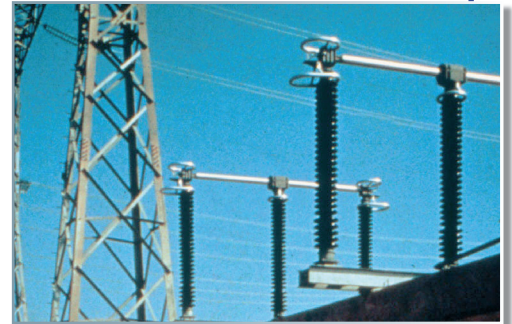
A informatização é uma iniciativa que pode melhorar a gestão do processo de licenciamento ambiental, permitindo que os agentes envolvidos e a sociedade acompanhem a tramitação de um pedido de licença pela Internet. Assim, seria possível identificar quem é o responsável por determinada fase do trâmite e quanto tempo cada fase deve demorar para ser concluída.

Se houver atrasos, torna-se possível identificar os responsáveis e os motivos.

*Environmental licensing is still an enormous challenge in Brazil. The legislation is considered modern and suitable, but its application requires more efficiency and effectiveness. Today, there is no predictability in two aspects: when the environmental license will be issued, and what the cost of environmental compensation will be.*

*The solution is in the hands of an enormous set of agents and institutions – and not only the federal Ibama. Public and private entrepreneurs, institutions such as the Department of Justice, the state and municipal offices of the environment, the non-governmental organizations, among others, all are responsible for making the environmental procedure more efficient and more predictable.*

*Computerization is an initiative that can improve the process management of environmental licensing, permitting the agents involved and society to follow the procedure of a request for a license by Internet. It would thus be possible to identify who is responsible for a certain phase of the procedure and how long each phase should take to be concluded. If there are delays, it becomes possible to identify those responsible, and the reasons.*



### Aperfeiçoar a lei de licitações *Improve the bidding law*



A imensa maioria dos empreendimentos em infra-estrutura, em um momento ou outro, quando da contratação de projetos executivos, estudos de viabilidade, fornecimento de bens e de serviços diversos, convive com a Lei de Licitações. Depois de 14 anos de vigência, há consenso, entre quem contrata e quem é contratado, que a lei precisa de aperfeiçoamentos. O cerne continua sendo garantir isonomia na concorrência e correção no uso do dinheiro público.

Um problema é recorrente: as partes que se sentem prejudicadas em um processo licitatório têm a possibilidade de recorrer à Justiça diversas vezes, postergando por tempo indeterminado a execução da obra.

O governo federal quer corrigir essa distorção, impondo limites à quantidade de questionamentos, sem cercear esse direito das empresas.

Uma alteração em discussão - a inversão de fases de habilitação e tomada de preços - analisando primeiro os preços das propostas e depois a habilitação técnica das empresas - pode ser um mecanismo válido, desde que restrito à contratação de bens e serviços comuns e que não seja aplicado aos casos mais complexos, que formam a grande parte das contratações na área de infra-estrutura. Nesta área, a qualificação técnica é primordial e deve preceder a análise dos preços, para garantia do sucesso do projeto.



*The immense majority of the undertakings in infrastructure, at one time or another, are involved with the Bidding Law, when contracting for executive projects, feasibility studies, supply of goods and several services. After existing since 14 years ago, there is a consensus between both the contractor and the supplier that this law needs to be improved. The heart of this matter is still to guarantee correct use of public funds and equality in the competition.*

*One problem is recurrent: the parties that feel prejudiced in a bidding process are enabled to appeal to the Courts several times, delaying the execution of the works for an indeterminate time.*

*The federal government wants to correct this distortion, by imposing limits on the number of questionings, without curtailing this right to companies.*

*A change under discussion - the inversion of phases for qualification and price proposals - that means to first analyze the price of the proposals offered and afterwards check if the companies are technically qualified - may be a valid mechanism, except for more complex cases which represent the majority of contracts in infrastructure. In this area, technical qualification is fundamental and must precede the price analysis, to guarantee the project success.*

## Elaborar estudos e projetos executivos

## *Prepare studies and executive projects*

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) pretende que o investimento em infraestrutura ajude a aumentar o crescimento econômico. São mais de 900 obras em setores como energia, saneamento, transportes e indústria de base. Há um risco para a evolução do programa: a insuficiência de estudos e projetos executivos.

Sem esses estudos, que detalham as necessidades de investimento, as fontes de receita e as previsões de arrecadação, as possíveis contra-partidas da administração pública, detalhes da obra que será feita, a taxa interna de retorno do negócio, entre outros tantos aspectos, é impossível levar adiante qualquer intenção de investir.

Uma proposta para mitigar o problema é permitir que a iniciativa privada possa propor estudos e projetos tão logo identifiquem um potencial de empreendimento de infra-estrutura. As empresas só poderiam iniciar as prospecções, com risco e ônus próprios, a partir da autorização do poder público. O objetivo é criar um banco de estudos e projetos, acelerando as licitações. Atualmente, da carteira de 23 projetos de parcerias público-privada (PPP) do governo federal, apenas dois estão na iminência de serem licitados.

*The Growth Acceleration Program (PAC) intends for the investment in infrastructure to help increase economic growth. There are more than 900 works in sectors such as energy, sanitation, transportation and basic industry. There is a risk for the program evolution: insufficient studies and executive projects.*

*Without these studies, which detail the investment needs, the sources of revenue and the projections for collection, the possible considerations of the public administration, details of the works to be done, the business' internal rate of return, among many other aspects, it is impossible to move ahead with any intention of investing.*

*A proposal to mitigate the problem is to permit private initiative to propose studies and projects as soon as they identify a potential undertaking in infrastructure. The companies could only begin projects, at their own risk and burden, with the authorization of the public power. The objective is to create a database of studies and projects, accelerating the biddings. Currently, of the portfolio of 23 public-private partnership (PPP) projects from the federal government, only two are about to go into bidding.*



### Reduzir a carga tributária sobre serviços públicos

### Reduce the tax load on public services

Serviços públicos como energia elétrica, transportes, telecomunicações, água e esgoto são essenciais. Paradoxalmente, eles são verdadeiros departamentos de arrecadação tributária para as administrações públicas.

Atualmente, uma enorme fatia do que o consumidor paga na fatura mensal de consumo desses serviços é formada por impostos, taxas e encargos diversos.

Public services such as electrical power, transportation, telecommunications, water and sewage are essential. Paradoxically, they are true departments of tax collection for public administrations. Currently, an enormous slice of what the consumer pays in the monthly consumption bill of these services is composed of taxes, fees and diverse charges.

Sobre a energia elétrica, atualmente, quase 50% do valor final da fatura refere-se à carga tributária. Nas contas de telefonia, impostos e encargos diversos atingem 40% das contas mensais. Nos serviços de água e esgoto, o fisco fica com aproximadamente 20% das receitas das companhias de saneamento.

With respect to electrical power, currently almost 50% of the final amount of the bill refers to the tax load. In the telephone bills, taxes and diverse charges account for 40% of the monthly bills. In water and sewage services, the tax authority keeps approximately 20% of the sanitation companies' revenue.

A população de baixa renda é a mais afetada pelo alto preço dos impostos nos serviços e corre o risco de ter o atendimento cortado. As concessionárias, conseqüentemente, acabam arcando com níveis de inadimplência elevados. A solução é promover um entendimento comum entre estados e União, com o objetivo de diminuir impostos federais e estaduais e os encargos incidentes sobre esses setores, essenciais ao bem-estar das pessoas.

The low income population is the most affected by the high price of the taxes on the services and runs the risk of having the service cut off. The concessionaires, consequently, end up bearing high default levels. The solution is to promote a mutual understanding between the states and the Union, with the objective of reducing federal and state taxes and the charges applied to these sectors, essential for people's wellbeing.



## Diminuir a carga tributária sobre investimentos

## *Reduce the tax load on investments*

O Brasil é um dos poucos países do mundo que tributa investimentos. Trata-se de uma distorção que aumenta o custo para aqueles que decidem aplicar recursos no País. Com encargos maiores em um local e diversas opções para investir, muitas companhias decidem alocar investimentos onde os encargos são menores, gerando empregos e desenvolvimento nestes locais.

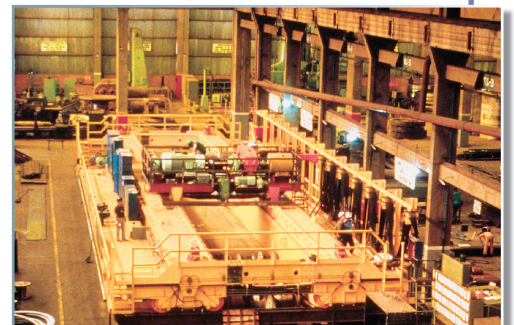
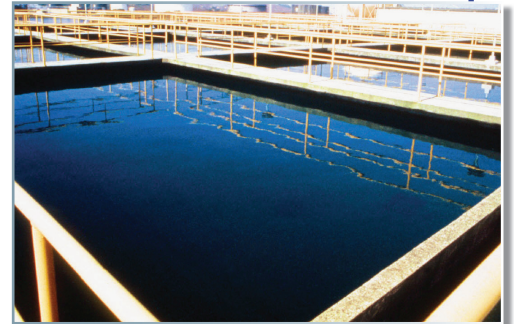
A solução sustentável é a completa isenção tributária para novos investimentos. Trata-se de uma aposta no crescimento, onde o poder público abre mão de uma arrecadação tributária no presente para arrecadar mais no futuro, como consequência da maior movimentação econômica.

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), lançado em janeiro pelo governo federal, traz algumas tentativas de desonerar o investimento, ao eliminar a incidência de PIS e de Cofins para novos projetos em setores de infra-estrutura e também reduzir a taxa para fundos de investimento em participação (FIP), apropriados para o financiamento de novos empreendimentos.

*Brazil is one of the few countries in the world that taxes investment. This is a distortion that increases costs for those who decide to invest funds in the Country. With higher charges in one place and several options for investment, many companies decide to allocate investment where charges are lower, generating jobs and development in these places.*

*The sustainable solution is a complete tax exemption for new investment. This is betting on growth, when the public power gives up a tax collection in the present to collect more in the future, as a consequence of greater economic activity.*

*The Growth Acceleration Program (PAC), launched in January 2007 by the federal government, brings some attempts to unburden investment, by eliminating the incidence of PIS and Cofins for new projects in infrastructure sectors and also reducing taxation for investment funds (FIP), suitable for the financing of new undertakings.*



### Realizar concessões periodicamente

### Grant concessions periodically



O modelo de ampliação da malha de transmissão de energia por meio de concessões, a partir de 1999, resultou na licitação para a construção de 20.185 quilômetros de novas linhas, além das subestações. Desta extensão total, as empresas públicas ficaram com 21,8% e as privadas com 78,2%. Nunca houve, desde então, um ano sequer sem que novos lotes fossem leiloados.

*The model for expansion of the power transmission grid by means of concessions, beginning in 1999, resulted in bidding for the construction of 20,185 kilometers of new lines, in addition to the substations. Of this total, public companies took 21.8% and private [companies] 78.2%. Since then, there has never been a single year without new lots being auctioned.*

A continuidade no programa de concessões na transmissão de energia é um modelo no Brasil. A indústria de equipamentos pode planejar capacidade instalada, prazos e custos e para atender, de forma competitividade, as encomendas das concessionárias. Por isso, a infra-estrutura de transmissão deixou de ser um gargalo ao crescimento.

*The continuity of the concession program in power transmission is a model in Brazil. The equipment industry can plan its installed capacity, terms and costs, to competitively supply the orders from the concessionaires. Because of this, transmission infrastructure is no longer a bottleneck for growth.*



Esse modelo precisa ser exportado para outros setores, como o de rodovias, por exemplo, seja em parceria com o poder público ou por meio de transferência completa para empresas privadas. Nas estradas geridas por concessionárias dentro de programas de concessão, 75% da extensão administrada está em condições consideradas boa ou ótima de rodagem. Já naquelas sob responsabilidade do Estado, apenas 25%. Esses indicadores precisam ser levados em consideração.

*This model needs to be exported to other sectors, such as highway, for example, either in partnership with the public power or by means of complete transfer to private companies. Of the roads managed by concessionaires in concession programs, 75% of the extent managed is considered to be in good or excellent condition. On the other hand, of those for which the State is responsible, only 25%. These indicators must be taken into consideration.*

## Criar planos de longo prazo realistas

## *Create realistic long term plans*

Há dez anos as estradas federais brasileiras apresentam condições de rodagens inadequadas em cerca de 70% da extensão total. Por mais três anos, em média, haverá dificuldade de encontrar potenciais hidrelétricos para conceder a construção de novas usinas. Os aeroportos apresentam problemas sérios como insuficiência de mão-de-obra especializada e falta de estrutura para absorver o aumento da demanda.

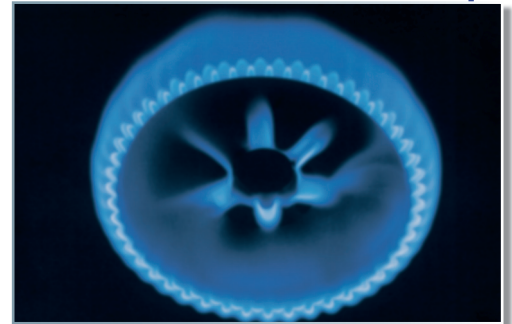
A falta de planejamento de longo prazo afeta a construção de uma infra-estrutura suficiente para suportar o crescimento econômico competitivo e a crescente demanda por bem-estar da sociedade. O Estado iniciou novamente alguns programas mais duradouros em áreas como energia, logística e transportes, mas eles são ainda muito indicativos, sem definir objetivamente as fontes de financiamento, por exemplo.

Onde o planejamento de longo prazo resultou em planos realistas, problemas complexos foram enfrentados. Na telefonia, a universalização na telefonia fixa e celular foi conseguida em cinco anos, com o suporte de um arcabouço regulatório claro e atrativo e com metas de desempenho.

*For ten years the Brazilian federal roads have been in unsuitable condition in around 70% of their total extent. For another three years, on average, there will be difficulty in finding hydroelectric potentials to grant construction of new plants. Airports have serious problems such as insufficient specialized manpower and lack of structure to absorb the demand increase.*

*The lack of long term planning affects the construction of an infrastructure good enough to support a competitive economic growth and the growing demand for society well-being. The State has again resumed some more lasting programs in areas such as energy, logistics and transportation, but they are still very indicative, without objectively defining the sources of financing, for example.*

*Where long term planning resulted in realistic plans, complex problems were faced. In telephony, universalization of fixed and cellular telephony was achieved in five years, with the support of a clear and attractive regulatory framework, and with performance goals.*



### Consolidar a independência das agências reguladoras

As agências reguladoras foram criadas, no Brasil, há pouco mais de dez anos.

Nos Estados Unidos, já atuam há mais de cem anos. Lá, nasceram para corrigir tecnicamente os mercados, excessivamente livres da intervenção do poder público. Aqui, foi o contrário: surgiram para blindá-los contra as intempéries políticas dos governos, bastante intervencionistas.

A independência técnica e a autonomia financeira das agências reguladoras são pilares que fazem delas instituições de Estado, não de governos. Esses conceitos são caros para o investidor de infraestrutura, cujos planos de negócios prevêem retorno financeiro em períodos entre 20 e 30 anos.

O projeto de lei que tramita no Congresso precisa garantir, de fato, a independência e a autonomia das agências reguladoras. Da mesma forma, o Estado precisa prover os reguladores de recursos financeiros e humanos para o pleno desempenho das atividades que lhes são cabidas. Com quadros de diretoria incompletos e orçamentos fortemente contingenciados, as agências acabam asfixiadas, comprometendo o desenvolvimento dos próprios mercados que nasceram para regular.

### *Consolidate the independence of the regulatory agencies*

*The regulatory agencies were created in Brazil little more than ten years ago. In the United States, they have been operating for more than a hundred years. There, they were born to technically correct the markets, excessively free of intervention by the public power. Here, it was the opposite: they appeared to shield them against the political bad weather of the governments, very interventionist.*

*The technical independence and financial autonomy of the regulatory agencies are pillars which make them institutions of the State, not of governments. These concepts are dear to the investor in infrastructure, whose business plans forecast financial returns in periods between 20 and 30 years.*

*The law bill that is under analysis in Congress needs to in fact guarantee the independence and autonomy of the regulatory agencies. In the same fashion, the State needs to provide the regulators with financial and human resources to fully perform the activities they are responsible for. With incomplete boards of officers and strongly constrained budgets, the agencies end up strangled, compromising the development of the very markets they were born to regulate.*



## Reformas: duas urgências brasileiras

O Brasil tem duas urgências: reformar as legislações referentes aos tributos e às relações de trabalho. Sem as duas, a competitividade da indústria nacional diminui a cada ano. A carga tributária é extremamente alta – por volta de 39%. Mercados emergentes como China, Rússia, Argentina, Chile e Índia, por exemplo, os tributos correspondem aproximadamente à metade do que é pago pelos brasileiros.

Além disso, os contribuintes são obrigados a conviver com mais de 3.200 normas vigentes. A quantidade de vezes que a legislação muda é enorme. Nos 18 anos após a promulgação da Constituição de 1988, foram editadas no Brasil 3.510.804 normas para reger a vida dos contribuintes – uma incrível velocidade de edição de 783 regras por dia.

Já no mercado de trabalho, a informalidade atinge quase 50% das pessoas economicamente ativas. Diversos fatores resultam no problema, mas talvez o principal seja a obsolescência da legislação e o custo que ela acarreta para as empresas. Atualmente, a contratação é desestimulada porque é onerosa.

Um trabalhador custa cerca de 102% do salário em impostos e encargos.

O caminho é a flexibilização e a desoneração da folha de salários. Os acordos entre patrões e empregados precisam prevalecer e a extensa lista de obrigações que as empresas são responsáveis por cumprir tão logo contratam um funcionário precisa ser revista pra que o custo trabalhista diminua. O mercado de trabalho não pode continuar a existir como uma fonte de arrecadação de tributos para a administração pública.

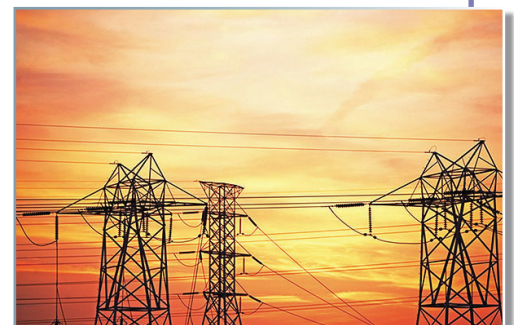
## Reforms: two Brazilian urgencies

*Brazil has two urgencies: reform its legislation on taxes and on labor relations. Without both reforms, national industry competitiveness decreases every year. The tax load is extremely high – around 39%. Emerging markets such as China, Russia, Argentina, Chile and India, for example, taxes correspond approximately to half of what is paid here.*

*Besides that, the taxpayers are obliged to coexist with more than 3,200 valid standards. The number of times that legislation changes is enormous. In the 18 years after the promulgation of the 1988 Constitution, 3,510,804 standards were published in Brazil to govern the taxpayer life – an incredible speed of publication of 783 rules per day.*

*In the labor market, informality reaches almost 50% of the economically active persons. Several factors cause the problem, but perhaps the main one is the obsolescence of the labor legislation and the cost it brings to the companies. Hiring is currently discouraged because it is costly. A worker costs around 102% of his salary in charges.*

*The way is to unburden and make more flexible the payroll. The agreements between employers and employees must prevail, and the long list of obligations for which the companies are responsible for complying with as soon as they hire an employee must be reviewed for the labor cost to decrease. The job market cannot continue to exist as a source of tax collection for the public administration.*



### Melhorar a qualidade de recursos humanos

### *Improve the quality of human resources*

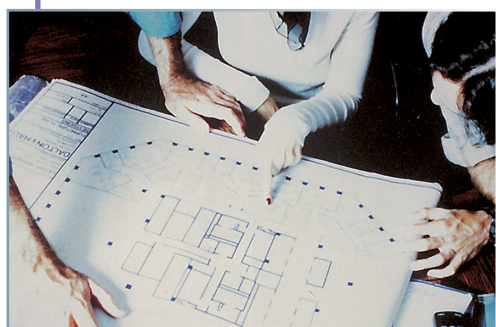


O Brasil é um país a ser ainda construído. Para que as obras evoluam satisfatoriamente, é preciso haver bons gestores por trás, capazes de antecipar entraves e soluções. A competitividade industrial, o progresso econômico e o desenvolvimento social estão diretamente atrelados à qualidade da mão-de-obra existente em um país.

*Brazil is a country still to be built. For the works to progress satisfactorily, there must be good managers, capable of foreseeing barriers and solutions. Industrial competitiveness, economic progress and social development are directly linked to the quality of the manpower existing in a country.*

O Estado tem de concentrar esforços na universalização do acesso à escola nos níveis onde ainda há enorme carência, como ocorre na pré-escola e no ensino médio. A inclusão em massa precisa ocorrer concomitantemente à disseminação da qualidade, com valorização dos professores, investimento em equipamentos e tecnologias de educação e muita gestão. Na mesma linha, a educação profissionalizante é um dos pilares para a produtividade e o Estado não pode economizar esforços nessa área.

*The State must concentrate efforts on the universalization of access to schooling at the levels where there is still an enormous need, such as pre-school and high school. Mass inclusion must occur together with diffuse qualification, valuing teachers, investing in equipment and technology for education, and much management. In the same line, professional education is one of the pillars for productivity, and the State cannot scrimp on efforts in this area.*



Já no nível gerencial, o sucesso depende das empresas e das pessoas, que precisam investir em formação e atualização continuada de conhecimento. O EduCorp, programa de educação corporativa sob demanda da Abdib, ao formar e aprimorar técnicos e gerentes, tornou-se uma ferramenta ousada no enfrentamento desses desafios.

*At the management level, success depends on companies and people, which need to invest in training and continued updating knowledge. EduCorp, a corporate education program by request from Abdib, by forming and perfecting technicians and managers, has become a bold tool in facing these challenges.*

## O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)

## *The Growth Acceleration Program (PAC)*

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) lançado pelo governo federal prevê transformar o Brasil em um canteiro de obras. São mais de 900 obras de portes variados que exigirão um acompanhamento e um controle eficaz da administração pública para que os resultados esperados sejam realmente alcançados.

O objetivo do PAC é de acelerar o crescimento da economia brasileira. Nos últimos quatro anos, o PIB nacional aumentou 3,3% ao ano, em média. É preciso mais e o governo federal acerta em estabelecer um conjunto de obras e projetos em diversas áreas de infra-estrutura para impulsionar o desenvolvimento.

O conjunto de obras previstas, no entanto, será insuficiente para oferecer ao País o crescimento econômico sustentável almejado se não vier acompanhado de reformas como a tributária, a previdenciária e a trabalhista, bem como a política.

O governo terá de promover um programa incisivo de melhoria do gasto para permitir mais investimentos públicos em infra-estrutura e terá também de promover ações para melhorar o ambiente para negócios privados. Sem atrair capital privado, nacional ou estrangeiro, de forma maciça, para modernizar e expandir a infra-estrutura, o crescimento será intermitente.

A Abdib vai acompanhar a implementação dos empreendimentos e das medidas administrativas e legislativas previstas no PAC. O único objetivo será detectar com antecedência os entraves à evolução eficiente das obras e regulamentações e oferecer sugestões que ajudem a superar os entraves.

*The Growth Acceleration Program (PAC) launched by the federal government projects transforming Brazil into a worksite. There are more than 900 works of various sizes, which will require efficient follow-up and control by the public administration, in order that the expected results are really achieved.*

*The objective of the PAC is to accelerate the Brazilian economy's growth. Over the last four years, the GDP increased by 3.3% per year, on average. More is needed, and the federal government is right in establishing a set of works and projects in several infrastructure areas to drive development.*

*The set of works projected, however, will not be sufficient to offer the Country the sustainable economic growth desired, if it is not accompanied by tax, social security and labor, as well as political, reforms.*

*The government will have to promote an incisive program for improvement of spending to permit more public investment in infrastructure, and will also have to promote actions to improve the environment for private business. Without massive attraction of private capital, national or foreign, to modernize and expand infrastructure, growth will be intermittent.*

*Abdib will accompany the implementation of the undertakings and the administrative and legislative measures established in the PAC. The single objective will be to detect ahead of time the barriers to the efficient evolution of the works and regulations and offer suggestions to help overcome the barriers.*



### As conquistas de 2006

### Achievements in 2006



- Criação de três coordenadorias especializadas para avaliar os pedidos de licenciamento ambiental para projetos de infra-estrutura (energia elétrica, petróleo e gás e transportes e demais empreendimentos).

- Nova política operacional do BNDES, selecionando setores produtivos considerados prioritários e reduzindo o custo do capital para os tomadores de empréstimos.

- Normas do BNDES para financiamento de projetos por meio da modalidade "project finance".

- Regulamentação final do marco regulatório das parcerias público-privadas (PPP), com o estabelecimento das regras de contabilidade que a administração pública terá de seguir quando assumir quaisquer ônus com contratos de parceria.

- Redução de alíquota de Imposto de Renda (IR) para aplicações em fundos de investimentos de diversas categorias, inclusive em participação (FIP).

- Conselho curador do FGTS aprova a utilização dos recursos do patrimônio líquido do fundo no financiamento de projetos de infra-estrutura.

- Aprovação do marco regulatório para o setor de saneamento.

- A TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) diminuiu de 9,75% para 6,50% ao ano ao longo de 2006.

- Liberação de licenças ambientais para as hidrelétricas de Foz do Chapecó (855 MW) e Estreito (1.087 MW).

- Governo federal decide lançar programa para acelerar o crescimento com foco na infra-estrutura, com obras e medidas para aperfeiçoar o ambiente de negócios.

- *Creation of three specialized coordination offices to evaluate the environmental licensing requests for infrastructure projects (electrical power, oil and gas and transportation and other undertakings).*

- *New BNDES operating policy, selecting production sectors considered as priorities and reducing the cost of capital for borrowers.*

- *BNDES standards for financing of projects by means of the "project finance" modality.*

- *Final Regulation of the regulatory landmark for public-private partnerships (PPP), with the establishment of the accounting rules that public administration will have to follow when assuming any burden with partnership contracts.*

- *Reduction of the Income Tax (IR) rate for applications in several categories of investment funds, including in participation (FIP).*

- *FGTS curator council approves the use of the resources of the fund's net worth in the financing of infrastructure projects.*

- *Approval of the regulatory landmark for the sanitation sector.*

- *The TJLP (Long Term Interest Rate) dropped from 9.75% to 6.50% per year during 2006.*

- *Release of environmental licenses for Foz do Chapecó (855 MW) and Estreito (1,087 MW) hydroelectric plants.*

- *The federal government decides to launch a program to accelerate growth focusing on infrastructure, with works and measures to perfect the business environment.*

## Principais Atividades em 2006

### 11 de janeiro

O Comitê de Saneamento, em reunião, considera que surgiu uma luz no fim do túnel no setor de saneamento, mas também há temores, após a leitura de um relatório preliminar do deputado Júlio Lopes (PP/RJ).

### 30 de janeiro

Em Frankfurt, na Alemanha, a Abdib organiza, com outras instituições, o seminário "Investimentos em Infra-estrutura e Logística", dentro das atividades da Comissão Mista Brasil-Alemanha. É decidido concentrar esforços em cinco projetos do setor de transporte em cada país.

### 7 de fevereiro

O presidente da Abdib, Paulo Godoy, e o vice-presidente da entidade, Ralph Lima Terra, em reuniões com Renan Calheiros e Aldo Rebelo, presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados, defendem a isenção tributária para fundos de investimento em participação.

### 14 de fevereiro

A Abdib participa, no Rio de Janeiro, do anúncio da nova política operacional do BNDES, com a seleção de setores produtivos considerados prioritários.

### 21 de fevereiro

Em reunião do comitê-executivo do Programa de Mobilização da Indústria do Petróleo (Prominp), Abdib aponta que o desafio da indústria é reduzir os custos dos tributos, do trabalho e do capital.

### 23 de fevereiro

A Abdib realiza reunião do comitê de Petróleo e Gás, no Rio de Janeiro, com José Luiz Marcusso, gerente geral de Exploração e Produção da Petrobrás na Bacia de Santos.

### 24 de fevereiro

Em São Paulo, empresários do comitê de Meio Ambiente da Abdib alertam que a nova metodologia para cálculo da compensação ambiental poderá elevar os gastos do setor produtivo.

### 14 de março

Abdib participa do lançamento do Plano Decenal de Expansão de Energia Elétrica, no ministério de Minas e Energia, em Brasília.

### 14 de março

No seminário "Caminhos do Crescimento", organizado pela Câmara dos Deputados, em Brasília, o presidente da Abdib, Paulo Godoy, defende um choque de qualidade no gasto público federal.

## Main activities in 2006

### January 11

The Sanitation Committee, in meeting, considers that a light has appeared at the end of the tunnel in the sanitation sector, but there are also fears, after reading a preliminary report from congressman Júlio Lopes (PP/RJ).

### January 30

In Frankfurt, Germany, Abdib organizes, with other institutions, the seminar "Investments in Infrastructure and Logistics", within the activities of the Brazil-Germany Joint Commission. It is decided to concentrate efforts on five projects in the transportation sector in each country.

### February 7

The president of Abdib, Paulo Godoy, and the vice-president of the association, Ralph Lima Terra, in meetings with Renan Calheiros and Aldo Rebelo, President of the Senate and of the House, respectively, defend tax exemption for investment funds.

### February 14

In Rio de Janeiro, Abdib participates in the announcement of BNDES' new operating policy, selecting production sectors considered as priorities.

### February 21

In a meeting of the executive-committee of the Program for Mobilization of the Oil Industry (Prominp), Abdib points out that the industry's challenge is to reduce tax, labor and capital costs.

### February 23

Abdib holds meeting of the Oil and Gas committee in Rio de Janeiro, with José Luiz Marcusso, Petrobrás' general manager for Exploitation and Production in the Santos Basin.

### February 24

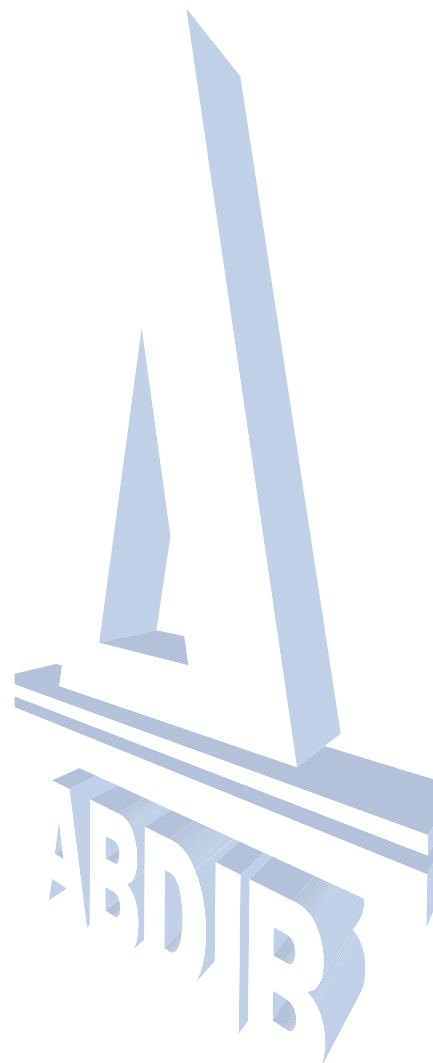
In São Paulo, businessmen of the Abdib Environment committee warn that the new methodology for calculation of environmental compensation may increase expenditures of the production sector.

### March 14

Abdib participates in the launching of the Ten-year Plan for Expansion of Electrical Energy, at the ministry of Mines and Energy, in Brasília.

### March 14

In the seminar "Paths for Growth", organized by the Congress, in Brasília, the president of Abdib, Paulo Godoy, defends a quality shock in federal public spending.



### Principais Atividades em 2006

#### 21 de março

Abdib participa, na Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília, da apresentação de indicadores do Mapa da Indústria, trabalho que pretende estipular metas de eficiência para o setor produtivo e o poder público.

#### 23 de março

Os vice-presidentes da Abdib, Newton Azevedo e Lauro Celidônio, coordenadores dos Comitês de Saneamento e Jurídico-Tributário, respectivamente, reúnem-se com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, para debater conceitos sobre modelos metropolitanos de gestão de serviços públicos.

#### 28 de março

O Comitê de gás natural, em análise preliminar, aponta riscos de inconstitucionalidade e insegurança jurídica no projeto de lei enviado pelo governo federal ao Congresso para instituir um marco regulatório para o setor.

#### 28 e 29 de março

Paulo Godoy, presidente da Abdib, e Ralph Lima Terra, vice-presidente da entidade, participam de um seminário em New Orleans, Estados Unidos, sobre investimentos em infra-estrutura na América Latina, evento que conta com a participação de mais de 500 executivos.

#### 3 de abril

O presidente da Abdib, Paulo Godoy, acompanhado de empresários da diretoria da entidade, expõe e debate alguns dos entraves regulatórios e institucionais dos setores de infra-estrutura e indústrias de base com a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, em Brasília.

#### 4 de abril

Em audiência pública realizada no Senado, a Abdib manifesta apoio aos pontos propostos pelo projeto de lei de autoria do senador Gerson Camata (PMDB/ES), que visa instituir um marco regulatório para os serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

#### 4 de abril

Fabricantes de bens de capital sob encomenda reúnem-se na Abdib para iniciar um trabalho que visa elaborar diagnósticos e traçar estratégias para atacar os custos e problemas que minam a competitividade das empresas nacionais.

### Main activities in 2006

#### March 21

Abdib participates at the National Confederation of Industry (CNI), in Brasília, in the presentation of indicators for the Map of the Industry, a work that intends to establish efficiency goals for both production sector and public power.

#### March 23

The vice-president of Abdib, Newton Azevedo, and the coordinator of the Legal and Tax Committee, Lauro Celidônio, meet with the minister of the Supreme Federal Court (STF), Gilmar Mendes, to debate concepts about metropolitan management models for public services.

#### March 28

In a preliminary analysis, the Natural Gas Committee points out risks of unconstitutionality and legal insecurity in the law bill sent by the federal government to Congress to institute a regulatory landmark for the sector.

#### March 28 and 29

Paulo Godoy, president of Abdib, and Ralph Lima Terra, vice-president of the association, participate in a seminar in New Orleans, USA, about investment in infrastructure in Latin America, an event with the participation of over 500 executives.

#### April 3

The president of Abdib, Paulo Godoy, accompanied by businessmen from the association's management board, exposes and debates some of the regulatory and institutional hindrances of the infrastructure and basic industry sectors with the minister of the Civil Cabinet, Dilma Rousseff, in Brasília.

#### April 4

In a public hearing held in the Senate, Abdib manifests support to the points proposed by the law bill introduced by Senator Gerson Camata (PMDB/ES), which aims at establishing a regulatory landmark for water supply and sanitary sewage services.

#### April 4

Manufacturers of made-to-order capital goods meet at Abdib to begin a work aiming at preparing diagnoses and drawing up strategies to attack the costs and problems that undermine competitiveness of the national companies.



Nos EUA, Godoy apresenta oportunidades de investimento em infra-estrutura no Brasil.

In the US, Godoy presents investment opportunities in Brazil infrastructure.



Uma visão geral do evento de New Orleans.

A general overview of New Orleans event.



No evento, Godoy entrega homenagem à representante da COPASA.

At the event, Godoy awards a representative from COPASA.

### 18 de abril

Em reunião do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI), em Brasília, o governo decide criar um grupo de trabalho para dar atenção especial à malha de transportes.

Paulo Godoy, presidente da Abdib, presente na reunião, considera a iniciativa oportuna.

### April 18

*At a meeting of the National Council of Industrial Development (CNDI) in Brasília, the government decides to create a work group to pay special attention to the transportation network. Paulo Godoy, president of Abdib, attends the meeting and considers this initiative opportune.*

### 19 de abril

Abdib lança o relatório anual de atividades da entidade, intitulado "O investimento privado na infra-estrutura brasileira", demonstrando como o capital privado ajuda a expandir e a melhorar a prestação de serviços.

### April 19

*Abdib launches the association's annual activity report, titled "Private investment in Brazilian infrastructure", demonstrating how private capital helps to expand and improve rendering of services.*

### 19 de abril

A Abdib participa do seminário "Desenvolvimento do Mercado de Capitais, Agenda de Reformas e Ajuste Fiscal de Longo Prazo", promovido pela Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F), em São Paulo.

### April 19

*Abdib participates in the seminar "Development of the Capital Market, Agenda of Reforms and Long Term Fiscal Adjustment", promoted by the Commodities & Futures Exchange (BM&F), in Sao Paulo.*

### 27 de abril

O presidente da Abdib, Paulo Godoy, participa da reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Fiesp, realizada na sede da entidade, em São Paulo, no dia 27 de abril, com a presença do ministro da Fazenda, Guido Mantega.

### April 27

*The president of Abdib, Paulo Godoy, participates in a meeting of Fiesp's Council for Economic and Social Development, held at the entity's head office in Sao Paulo, on April 27, with the presence of the minister of Finance, Guido Mantega.*

### 28 de abril

A Abdib participa de reunião na Câmara Brasil-Alemanha, em São Paulo, sobre perspectivas de investimento em infra-estrutura e energia no Brasil.

### April 28

*Abdib participates in a meeting of the Brazil-Germany Chamber in Sao Paulo, about perspectives for investment in infrastructure and energy in Brazil.*

### 30 de abril

Reunião do comitê Jurídico Tributário analisa o início do processo de emissão de notas fiscais digitais, sem a necessidade de circulação de papel.

### April 30

*A meeting of the Legal and Tax Committee analyses the beginning of the process of issuance of digital sale bills, with no need for circulation of paper.*

### 2 de maio

Abdib, em comunicado à opinião pública, lamenta a decisão do governo boliviano de nacionalizar todas as etapas da produção e comercialização de petróleo e gás naquele país, em claro desrespeito aos contratos.

### May 2

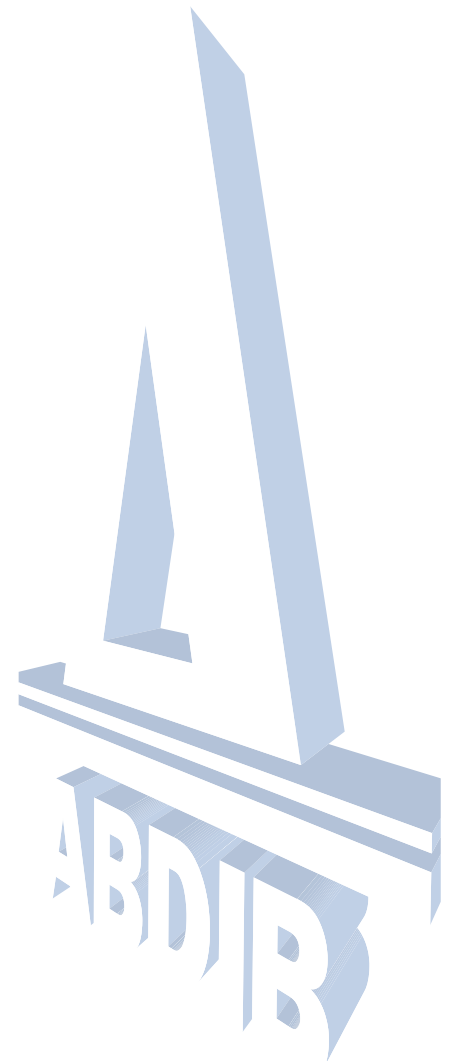
*Through a communication to public opinion, Abdib regrets the decision of the Bolivian government to nationalize all stages of production and trading of oil and gas in that country, in a clear disrespect of the contracts.*

### 2 de maio

Em Brasília, Eduardo Karrer, integrante do Conselho de Estratégia e coordenador do Comitê do Gás da Abdib, esclarece dúvidas de parlamentares em audiência pública na Comissão Especial da Lei do Gás.

### May 2

*In Brasília, Eduardo Karrer, a member of Abdib's Strategy Council and also Gas Committee coordinator, clarifies doubts of legislators in a public hearing at the Special Commission for the Gas Law.*



### Principais Atividades em 2006

**3 de maio**

O Comitê de Transmissão de Energia da Abdib debate algumas das principais apreensões das empresas de transmissão de energia atualmente: a segurança das instalações e as condições de indisponibilidade dos serviços.

**4 de maio**

O Comitê Jurídico e Tributário da Abdib analisa resolução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sobre regras de publicação de balanços.

**5 de maio**

Em reunião realizada em São Paulo, sobre gás natural, empresas constatam que a garantia no suprimento do insumo ao Brasil precisa ser o item número um da pauta de negociações da diplomacia brasileira com a Bolívia.

**10 e 11 de maio**

O Diretor de Planejamento da Abdib, Giancarlo Gerli, participa de dois seminários promovidos na Áustria para apresentar as possibilidades de negócios no setor de infra-estrutura brasileiro. Os eventos ocorrem em Salzburg e em Viena.

**12 de maio**

Abdib inicia as aulas do primeiro curso de MBA em Gestão Socioambiental em Infra-estrutura, uma iniciativa do Programa de Educação Corporativa Continuada da entidade, com a participação de bolsistas de órgãos ambientais do estado.

**18 de maio**

A Abdib, em audiência com o ministro da Fazenda, Guido Mantega, alerta para a necessidade do comitê gestor das parcerias público-privadas (PPP) estabelecer regras de contabilidade.

**22 de maio**

A Abdib apresenta, em São Paulo, para a imprensa, os resultados de uma pesquisa para descobrir o que querem e pensam os prefeitos sobre o modelo de gestão e de investimentos em saneamento.

**22 de maio**

O presidente do BNDES, Demian Fiocca, anuncia, na Abdib, a política operacional para financiamento por meio da modalidade "project finance".

**23 de maio**

A Abdib apresenta, em Brasília, em congresso promovido com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), os resultados de uma pesquisa para descobrir o que querem e pensam os prefeitos sobre o saneamento.

### Main activities in 2006

**May 3**

Abdib's Committee for Transmission of Energy debates some of the main current concerns of the energy transmission companies: safety of the facilities and conditions of service availability.

**May 4**

Abdib's Legal and Tax Committee analyses a resolution of the Securities and Exchange Committee (CVM) about rules for publication of balance sheets.

**May 5**

In a meeting held in São Paulo about natural gas, companies verify that guaranteeing the supply of natural gas to Brazil must be the number one item on the list of negotiations of Brazilian diplomacy with Bolivia.

**May 10 and 11**

Abdib's Director of Planning, Giancarlo Gerli, participates in two seminars promoted in Austria to present the business opportunities in the Brazilian infrastructure sector. The events take place in Salzburg and in Vienna.

**May 12**

Abdib initiates classes of its first MBA course on Infrastructure Socio-environmental Management, an initiative of its Corporate Continued Education Program, with the participation of scholarship receivers from state environmental bodies.

**May 18**

In a hearing with the minister of Finance, Guido Mantega, Abdib warns the need for the public-private partnerships (PPP) managing committee to establish accounting rules.

**May 22**

Abdib presents to the press, in São Paulo, the results of a survey to know what the mayors want and think about anagement and investment models in basic sanitation.

**May 22**

The president of BNDES, Demian Fiocca, announces, at Abdib, the operating policy for financing by means of the project finance modality.

**May 23**

Abdib presents, in Brasília, at a seminar promoted together with the National Confederation of Industry (CNI), the results of a survey to know what the mayors want and think about basic sanitation.



Newton Azevedo, VP da Abdib, e Helio Gastaldi do IBOPE (direita) que apresenta os resultados da pesquisa.

Newton Azevedo, Abdib's VP, and Helio Gastaldi from IBOPE (right) who presents the survey results.



Godoy e Demian Fiocca (direita) na sede da Abdib.

Godoy and Demian Fiocca (right) at Abdib's head office.



Demian Fiocca explica as regras para financiamentos na modalidade "project finance", antigo pleito da Abdib.

Demian Fiocca explains the investment rules using the "project finance" mechanism, an old request of Abdib.

### 28 de maio e 3 de junho

A Abdib participa de uma missão empresarial pela América Central (Panamá, Costa Rica, Guatemala, Honduras e El Salvador), organizada pelo ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

### 30 de maio

Abdib participa da instalação da comissão mista no Congresso Nacional com responsabilidade de produzir relatório substitutivo a projetos de lei sobre saneamento que tramitam na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

### 30 de maio

O vice-presidente da Abdib e um dos coordenadores do comitê de Gás Natural da entidade, Eduardo Karrer, participa do seminário "O Mercado de Gás no Brasil", promovido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

### 1 de junho

Abdib divulga estudo sobre o impacto, na saúde pública, das más condições no atendimento em saneamento, responsáveis por mais de mil internações de crianças por dia no Brasil.

### 6 de junho

O presidente da Abdib, Paulo Godoy, participa da 6ª Feira Internacional de Equipamentos para Construção e 4ª Feira Internacional de Equipamentos para Mineração.

### 20 de junho

Abdib participa de reunião de um grupo de trabalho do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES) para debater o Plano Nacional de Logística e Transporte (PNLT).

### 30 de junho

Abdib divulga estudo sobre contingenciamento orçamentário nas agências reguladoras de infra-estrutura. Em 2005, R\$ 4,4 bilhões foram retidos.

### 3 de julho

O presidente da Abdib, Paulo Godoy, e o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, se encontraram em Brasília para debater a possibilidade de utilizar parte dos recursos do FGTS no financiamento de projetos de infra-estrutura.

### 8 a 11 de julho

O presidente da Abdib, Paulo Godoy, e o vice-presidente da entidade, Ralph Lima Terra, participam, na Alemanha, de encontros com 400 empresários europeus para debater investimentos bilaterais em infra-estrutura.

### May 28 and June 3

*Abdib participates in a business mission throughout Central America (Panama, Costa Rica, Guatemala, Honduras and El Salvador), organized by the ministry of Development, Industry and Foreign Trade.*

### May 30

*Abdib participates in the installation of the National Congress joint commission with the responsibility of producing a report for substitution of law bills about sanitation under analysis at the House and the Senate.*

### May 30

*The vice-president of Abdib and one of the association's Natural Gas committee coordinators, Eduardo Karrer, participates in the seminar "The Gas Market in Brazil", promoted by Getulio Vargas Foundation (FGV).*

### June 1

*Abdib reports a study done about the impact on public health by bad basic sanitation services, responsible for more than one thousand internments of children per day in Brazil.*

### June 6

*The president of Abdib, Paulo Godoy, participates in the 6<sup>th</sup> International Fair of Construction Equipment and the 4<sup>th</sup> International Fair of Mining Equipment.*

### June 20

*Abdib participates in a meeting of a work group of the Council of Economic and Social Development (CDES), to debate the National Logistics and Transportation Plan (PNLT).*

### June 30

*Abdib presents a study about budget contingencies in the infrastructure regulatory agencies. R\$ 4.4 billion was retained in 2005.*

### July 3

*The president of Abdib, Paulo Godoy, and the minister of Labor, Luiz Marinho, meets in Brasília to debate the possibility of using part of the FGTS funds in the financing of infrastructure projects.*

### July 8 to 11

*The president of Abdib, Paulo Godoy, and the vice-president of the association, Ralph Lima Terra, participates, in Germany, in meetings with 400 European businessmen to debate bilateral investment in infrastructure.*



Durante o evento, Godoy assina acordo com a Confederação das Indústrias alemãs (BDI), visando mútua colaboração para uma possível Copa do Mundo de futebol no Brasil.

*At the event, Godoy signs an agreement with the German Industry Confederation (BDI), for mutual cooperation about a possible Soccer World Cup in Brazil.*



O ministro Luiz Fernando Furlan participa do evento da Comissão Mista Brasil-Alemanha, onde a Abdib coordena o setor privado brasileiro.

*Minister Luiz Fernando Furlan attends the event of the Brazil-Germany Joint Committee, where Abdib coordinates the private sector.*



Ministra Dilma Rousseff apresenta oportunidades de negócios a empresários alemães.

*Minister Dilma Rousseff presents business opportunities to Germany entrepreneurs.*

### Principais Atividades em 2006

**11 e 12 de julho**

A Abdib divulga nota expressando apoio à aprovação do projeto de lei do saneamento em comissão mista no Congresso e em dois turnos no Senado.

**12 de julho**

A Abdib participa, no Rio de Janeiro, de um seminário do Prominp para identificar problemas e buscar soluções para o atraso nos prazos de entrega contratuais de realizadores de projetos, conhecidos como "epccistas".

**19 de julho**

O presidente da Petrobrás, Sérgio Gabrielli, explica, no Rio de Janeiro, o novo plano de investimentos da Empresa, em evento organizado pela Abdib, Organização Nacional da Indústria do Petróleo (ONIP), Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP) e Federação das Indústrias do RJ (Firjan).

**26 de julho**

Em almoço oferecido ao deputado Júlio Lopes (PP-RJ), relator do projeto de lei sobre saneamento, empresários debatem as perspectivas de aprovação na Câmara do projeto de lei, após aprovação pelo Senado.

**26 de julho**

A Abdib participa de reunião para debater a participação da indústria de equipamentos pesados nos novos projetos de investimentos nos setores de papel e celulose, química e siderurgia.

**1 e 3 de agosto**

O presidente da Abdib, Paulo Godoy, defende o fortalecimento e a responsabilidade das agências reguladoras no 7º Encontro de Negócios de Energia, realizado pela Fiesp/Ciesp.

**2 de agosto**

Em almoço realizado na Abdib, José Sarney, ex-presidente da República e do Senado, alerta que as instituições políticas precisam evoluir na mesma forma e velocidade que as atividades econômicas e as demandas sociais.

**2 de agosto**

O ministro de Minas e Energia, Silas Rondeau, descarta qualquer risco de falta de energia elétrica até 2010 em almoço na Abdib, que, por sua vez, propõe mudanças nas regras dos leilões de concessão de geração de energia.

### Main activities in 2006

**July 11 and 12**

Abdib issues a note expressing its support to the approval of the sanitation law bill by both the Congress' joint commission and the Senate.

**July 12**

Abdib participates in Rio de Janeiro, in a Prominp seminar to identify problems and seek solutions for the delay in contractual delivery times of project executors of projects, known as "EPCers".

**July 19**

The president of Petrobrás, Sergio Gabrielli, explains the new Petrobrás investment plan in Rio de Janeiro, an event organized jointly by Abdib National Organization of the Oil Industry (ONIP), Brazilian Oil and Gas Institute (IBP), and the Federation of Industries of RJ (Firjan).

**July 26**

At a luncheon offered to Congressman Júlio Lopes (PP-RJ), reporter of the law bill on sanitation, businessmen debate the perspectives of its approval at the House, after its approval by the Senate.

**July 26**

Abdib participates in a meeting to debate the participation of the heavy equipment industry in new investment projects in paper and cellulose, chemical and steel sectors.

**August 1 and 3**

The president of Abdib, Paulo Godoy, defends the strengthening and responsibility of the regulatory agencies at the 7th Energy Business Encounter, held at Fiesp/Ciesp.

**August 2**

At a luncheon held at Abdib, José Sarney, former president of Brazil and of the Senate, warns that political institutions need to evolve in the same manner and at the same speed as economic activities and social demands.

**August 2**

The minister of Mines and Energy, Silas Rondeau, denies any risk of lack of electrical energy until 2010 at a luncheon at Abdib, which, in its turn, proposes changes in the rules of concession auctions of power generation.



O deputado Júlio Lopes (PP-RJ) relator do projeto de lei sobre saneamento.

House representative Julio Lopes (PP-RJ) reporter of the law bill on sanitation.



Paulo Godoy e Senador José Sarney, que conversou com cerca de 60 empresários do setor industrial e de infra-estrutura.

Paulo Godoy and Senator José Sarney, who debated with around 60 businessmen, from the industry and infrastructure sectors.



Rondeau explica que a geração de energia por fontes alternativas será ampliada.

Rondeau (left) explains that power generation by alternative sources will be enlarged.

**2 de agosto**

A Abdib reúne-se com a presidente do Superior Tribunal Federal (STF), Ellen Gracie, para reforçar a importância do julgamento em curso das ações de inconstitucionalidade (Adin) sobre a titularidade dos serviços de saneamento.

**August 2**

*Abdib meets with the president of the Supreme Federal Court (STF), Ellen Gracie, to reinforce the importance of judging the suits of unconstitutionality (Adin) about the ownership of basic sanitation services.*

**2 de agosto**

Em Brasília, Newton Azevedo, vice-presidente e coordenador do comitê de Saneamento da Abdib, pede ao presidente da Câmara dos Deputados, Aldo Rebelo, a conclusão da aprovação do projeto de lei ainda este ano.

**August 2**

*In Brasília, Newton Azevedo, vice-president and coordinator of Abdib's Basic Sanitation committee, asks the President of the House, Aldo Rebelo, urgency in the approval of the law bill within this year.*



A reunião na Câmara com o Presidente Aldo Rebelo (centro), ladeado pelo Newton Azevedo, VP da Abdib, e pelo Dep. Julio Lopes, relator do projeto de lei de saneamento.

*Meeting at the House with its President Aldo Rebelo (center), sided by Newton Azevedo, VP of Abdib, and House representative Julio Lopes, reporter of the law bill on sanitation.*

**8 de agosto**

Em São Paulo, o presidente da Abdib, Paulo Godoy, participa do 3º Encontro Nacional dos Agentes do Setor Elétrico (Enase) e cobra das autoridades governamentais mais realismo tarifário nos leilões de geração de energia.

**August 8**

*In São Paulo, the president of Abdib, Paulo Godoy, participates in the 3rd National Encounter of the Electrical Sector Agents (Enase) and asks governmental authorities for more realistic tariffs in the auctions for energy generation.*



O ministro Marinho (esquerda), autor da proposta de usar recursos do FGTS em infra-estrutura

*Minister Marinho (left), author of the proposal to use funds from FGTS in infrastructure*

**17 de agosto**

Abdib recebe ministro do Trabalho, Luiz Marinho, para debater a proposta que prevê a utilização de parte dos recursos do patrimônio líquido do FGTS em projetos de infra-estrutura.

**17 de agosto**

*Abdib hosts minister of Labor, Luiz Marinho, to debate proposal, which aims at using part of resources from FGTS net assets in infrastructure projects.*

**29 de agosto**

Abdib e agentes do setor energético participam de reunião em Brasília para debater o Plano Nacional de Energia (PNE-2030).

**August 29**

*Abdib and agents of the energy sector participate in a meeting in Brasília to debate the National Energy Plan (PNE-2030).*

**31 de agosto**

O Comitê Jurídico Tributário da Abdib decide criar um grupo de trabalho especial para consolidar sugestões de aperfeiçoamento da Lei de Licitações.

**August 31**

*Abdib's Legal and Tax Committee decides to create a special work group to consolidate suggestions for improvement in the Bidding Law.*



Ex-Governador Alckmin (esquerda) conhece as propostas da Agenda da Infra-estrutura elaborada pela Abdib.

*Former Governor Alckmin (left) gets acquainted with the Agenda for Infrastructure, developed by Abdib.*

**31 de agosto**

Abdib participa de seminário realizado pelos ministérios dos Transportes e da Defesa, em Brasília, para debater o Plano Nacional de Transportes.

**August 31**

*Abdib participates in a seminar held by the ministries of Transportation and Defense in Brasília, to debate the National Transportation Plan.*

**5 de setembro**

A Abdib lança a Agenda para a Infra-estrutura 2007 – 2010, documento com medidas para atrair investimento privado e privado para a infra-estrutura.

**September 5**

*Abdib launches the Agenda for Infrastructure 2007-2010, a document with measures to attract private investment in infrastructure.*



Cerca de 60 empresários ouvem as propostas de Alckmin, tendo a seu lado direito João Carlos Meirelles, coordenador de sua campanha.

*About 60 businessmen listen to proposals by Alckmin, sided on his right by João Carlos Meirelles, campaign coordinator.*

**5 de setembro**

O candidato do PSDB à Presidência da República, Geraldo Alckmin, apresenta, na Abdib, um documento com 70 medidas e metas para a área de infra-estrutura.

**September 5**

*The PSDB candidate for President, Geraldo Alckmin, presents a document with 70 measures and goals for the infrastructure area, at Abdib.*

### Principais Atividades 2006

#### 6 de setembro

Abdib divulga estudo mostrando que o fluxo de recursos estrangeiros para obras de energia, petróleo e transporte, entre outras, foi 14% menor entre janeiro e julho de 2006.

#### 11 de setembro

A Abdib participa, até o dia 14 de setembro, da "Rio Oil and Gas 2006", maior evento da América Latina nas áreas de petróleo, gás, distribuição e revenda de derivados.

#### 12 de setembro

A Abdib explica a capacidade e a tecnologia da indústria brasileira de equipamentos em encontro empresarial que reúne, em Brasília, ministros das áreas de relações internacionais, de comércio e de indústria do Brasil, da Índia e da África do Sul.

#### 15 de setembro

O ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, reúne-se com a diretoria da Abdib para discutir investimentos em portos, PPP, concessões de rodovias federais e a ferrovia Norte-Sul.

#### 26 de setembro

Em reunião do comitê de Saneamento Básico da Abdib, empresários alertam que marco regulatório do setor tem de estabelecer igualdade de tratamento entre os agentes.

#### 4 de outubro

Em debate na Abdib, investidores defendem que o governo estipule, no edital de licitação do primeiro projeto de parceria público-privada (PPP), regras que signifiquem mais equilíbrio no compartilhamento de riscos entre o setor privado e o Estado.

#### 5 de outubro

O Programa de Educação Continuada da Abdib inicia as aulas da terceira turma do curso de MBA em Energia, ministrado pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), com a participação de bolsistas do órgão regulador estadual e da ANP.

#### 10 de outubro

A Abdib alerta que o leilão de energia nova realizado pelas autoridades governamentais não tem atingido os objetivos traçados: atrair novos investimentos privados e garantir a segurança no abastecimento com antecedência.

#### 19 de outubro

A Abdib e outras entidades participam da primeira reunião da nova fase do Fórum de Competitividade da Indústria de Bens de Capital, sob a liderança do ministro Luiz Fernando Furlan (Desenvolvimento).

### 2006 Main Activities

#### September 6

Abdib reports a study showing that the foreign inflow for energy, oil and transportation works, among others, was 14% smaller between January and July 2006.

#### September 11

Abdib participates, through September 14, in the "Rio Oil and Gas 2006", the largest event in Latin America in the oil, gas, and by-products distribution and resale areas.

#### September 12

Abdib explains the capacity and technology of the local equipment industry at a business encounter that brings together, in Brasília, ministers from the areas of international relations, trade and industry of Brazil, India and South Africa.

#### September 15

The minister of Transportation, Paulo Sergio Passos, meets with Abdib's management board to discuss investment in ports, PPP, concessions of federal highways and the North-South railway.

#### September 26

In a meeting of Abdib's Basic Sanitation committee, businessmen warn that the regulatory landmark for the sector must establish equal treatment among the agents.

#### October 4

In a debate at Abdib, investors defend that in the call for tenders of the first public-private partnership (PPP) project, the government settle rules that mean a greater balance in risk sharing between the private sector and the State.

#### October 5

The Abdib Continued Education Program begins the classes of the third group of the MBA course on Energy, given by the University of Sao Paulo Polytechnic School, with the participation of scholarship receivers from the state regulatory body and ANP.

#### October 10

Abdib warns that the new energy auction held by the governmental authorities has not achieved the objectives laid out: attract new private investment and guarantee supply assurance in advance.

#### October 19

Abdib and other entities participate in the first meeting of the new phase of the Forum of Competitiveness of the Capital Goods Industry, under the leadership of Minister Luiz Fernando Furlan.



O ministro Passos em sua visita à Abdib.  
Minister Passos (center) during his visit to Abdib.



Godoy apresenta ao Ministro Passos a Agenda para a Infra-estrutura 2007-2010.  
Godoy presents Minister Passos the Agenda for Infrastructure 2007-2010.

### 24 de outubro

Abdib e ministério do Meio Ambiente reúnem-se para buscar soluções para a pauta ambiental, sobretudo para os investimentos no setor energético.

A audiência é realizada em Brasília com a presença da ministra Marina Silva e do presidente da entidade, Paulo Godoy, além do secretário-executivo da pasta, Cláudio Langone, e técnicos do ministério.

### October 24

*Abdib and the ministry of the Environment meet to seek solutions for the environmental agenda, moreover for investment in the energy sector. The hearing is held in Brasília, with the presence of Minister Marina Silva and the president of the entity, Paulo Godoy, besides the ministry executive secretary, Cláudio Langone, and technicians.*

### 7 de novembro

Em seminário realizado pela Sabesp, a Abdib defende publicamente a aprovação imediata do projeto de lei que institui o marco regulatório para o setor de saneamento pelos deputados. A matéria já havia sido aprovada pela comissão mista e pelos senadores.

### November 7

*In a seminar held by Sabesp, Abdib publicly defends the immediate approval of the law bill that institutes the regulatory landmark for the basic sanitation sector by congressmen. The matter had already been approved by the Congress joint commission and by the senators.*

### 8 de novembro

Em reunião com a diretoria da Abdib, o presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Maurício Tolmasquim, afirma que o governo federal precisará ainda de mais dois anos, aproximadamente, para dispor de novos aproveitamentos hidrelétricos para conceder em leilões.

### November 8

*At a meeting with Abdib's management board, the president of the Energy Research Company (EPE), Maurício Tolmasquim, states that the federal government will require approximately two more years to have new hydroelectric utilizations available for concession in auctions.*

### 8 de novembro

Abdib divulga estudo denunciando a demora na recomposição do quadro da diretoria das agências reguladoras na área de infra-estrutura. O tempo que cada uma das 28 vagas existentes passa sem diretor cresce a cada ano.

### November 8

*Abdib reports a study claiming for the delay in reestablishing the board of officers at the regulatory agencies in the infrastructure area. Time when each of the 28 existing vacancies remains with no officer grows each year.*

### 21 de novembro

Giancarlo Gerli, diretor de Planejamento da Abdib, aponta, em seminário sobre saneamento, que a participação privada no setor poderá ser promovida com a existência de um ambiente institucional propício, o que requer a aprovação do marco regulatório e a definição da titularidade em regiões de serviços de interesse comum.

### November 21

*In a seminar on sanitation, Giancarlo Gerli, Abdib's Director of Planning, points out that private participation in this sector can be promoted with the existence of a favorable institutional environment, which requires the approval of the regulatory landmark, and the definition of ownership in regions of common interest services.*

### 22 de novembro

O vice-presidente executivo da Abdib, Ralph Lima Terra, participa do seminário de acompanhamento do Prominp, realizado em São Paulo, com o objetivo de verificar os resultados dos projetos intrínsecos ao programa.

### November 22

*Abdib's executive vice-president, Ralph Lima Terra, participates in a Prominp follow-up seminar, held in São Paulo, with the objective of verifying the results of the projects intrinsic o that program.*

### 23 de novembro

A Abdib participa, em Brasília, de uma reunião do Fórum de Competitividade da Indústria de Bens de Capital. O objetivo é acertar as pautas e as estratégias de atuação das entidades empresariais no recém-criado grupo de trabalho de Co-geração de Energia.

### November 23

*Abdib participates, in Brasília, in a meeting of the Forum of Competitiveness of the Capital Goods Industry. The objective is to coordinate the agendas and the strategies of the business associations in the recently created work group for Energy Co-generation.*



Tolmasquim (esquerda), ao lado de Godoy e Adilson Primo, 1º Vice-Presidente, explica que escassez de hidrelétricas em leilões durará mais algum tempo.

*Tolmasquim (left), sided by Godoy and Abdib's 1st Vice-President Adilson Primo, explains that lack of hydro plants in future bids will last some time longer.*



Para cerca de 40 empresários da Abdib, Tolmasquim afasta qualquer risco de racionamento.

*To around 60 Abdib's businessmen, Tolmasquim discards any rationing risk.*

### Principais Atividades em 2006

#### 29 de novembro

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirma para a diretoria da Abdib, em almoço, a intenção do governo de isentar de impostos as aplicações em fundos de investimento em participação voltados à infra-estrutura.

#### 5 de dezembro

A Abdib lamenta a publicação do Decreto 5.977/06, que regulamenta a apresentação de projetos, estudos, levantamentos ou investigações, a serem utilizados em modelagens de parcerias público-privadas, sem atender plenamente as sugestões da entidade.

#### 7 de dezembro

A Andrade Gutierrez e a Angra Partners lançam, na Abdib, o fundo de investimento em participação AG-Angra Infra-estrutura, com patrimônio de R\$ 700 milhões para aplicar em empreendimentos em infra-estrutura.

#### 8 de dezembro

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, em reunião com empresários da Abdib, anuncia a liberação de licenças ambientais para as hidrelétricas de Foz do Chapecó (855 MW) e Estreito (1.087 MW).

#### 8 de dezembro

A Abdib apóia o programa do Conselho Nacional da Justiça que promoveu o Dia Nacional da Conciliação, iniciativa integrante de um projeto maior, o Movimento pela Conciliação. A idéia é evitar o contínuo ajuizamento de ações, tanto em processos judiciais já em tramitação quanto em questões ainda não levadas à Justiça.

#### 12 de dezembro

A Abdib aplaude a aprovação, pela Câmara dos Deputados, do marco regulatório do saneamento, depois de quase duas décadas de tentativas frustradas entre os poderes Legislativo e Executivo. A matéria segue para sanção do presidente da República.

### Main activities in 2006

#### November 29

The minister of Finance, Guido Mantega, says, at a luncheon, to Abdib's management board the government's intention to exempt taxation on investment funds directed to infrastructure.

#### December 5

Abdib regrets the publication of Decree 5,977/06, which regulates the presentation of projects, studies, surveys or research, to be used in modeling public-private partnerships, without fully complying with the association's suggestions.

#### December 7

Andrade Gutierrez and Angra Partners launch, at Abdib, the investments fund AG-Angra Infrastructure, with a R\$ 700 million equity to be invested in infrastructure undertakings.

#### December 8

At a meeting with Abdib businessmen, the minister of the Environment, Marina Silva, announces the release of environmental licenses for Foz do Chapecó (855 MW) and Estreito (1,087 MW) hydroelectric plants.

#### December 8

Abdib supports the program of the National Council of Justice that promoted the National Day of Conciliation, an initiative part of a larger project, the Movement for Conciliation. The idea is to avoid the continuous filing of suits, both in judicial proceedings already in process and in issues not yet taken to court.

#### December 12

Abdib applauds the approval, by the House, of the regulatory landmark for basic sanitation, after almost two decades of frustrated attempts by the Legislative and Executive powers. The matter follows on for sanction by the President of the Republic.



Mantega (esquerda) anuncia intenção de reduzir tributos em aplicações em fundos de investimento.

Mantega (left) announces intention of reducing taxation on applications in investment funds.



Na Abdib, Mantega (esquerda) afirma que governo quer promover melhorias no gasto público.

At Abdib, Mantega (left) states that government wants to promote improvement in public expenditures.



Ministra do Meio Ambiente conhece a Agenda da Infra-estrutura elaborada pela Abdib.

Minister of Environment gets to know the Agenda of Infrastructure, developed by Abdib.



Ao lado do secretário Langone (esquerda), Ministra Marina Silva anuncia licenças ambientais para hidrelétricas.

Sided by her Secretary Langone (left), Minister Marina Silva announces approval of environmental licenses for hydroelectric plants.

# Diretoria da ABDIB 2006/2009

## ABDIB Top Management

### Diretoria Board of Directors

#### PRESIDENTE/ PRESIDENT

PAULO GODOY • ALUSA

#### 1º VICE-PRESIDENTE/ 1<sup>ST</sup> VICE-PRESIDENT

ADILSON PRIMO • SIEMENS

#### VICE-PRESIDENTES/ VICE-PRESIDENTS

ALEXANDRE SILVA • GENERAL ELECTRIC

ALOSIO VASCONCELOS • ELETROBRAS

AUGUSTO MENDONÇA • GRUPO PEM SETAL

CRISTIANO KOK • ENGEVIX

DALMO NOGUEIRA FILHO • SABESP

DARIO DE QUEIROZ GALVÃO FILHO • GALVÃO ENGENHARIA

EDUARDO JOSÉ BERNINI • AES ELETROPAULO

FERNANDO XAVIER FERREIRA • TELEFÔNICA

FLAVIO MARQUES LISBÔA CAMPOS • LEME ENGENHARIA

GABRIEL JORGE FERREIRA • UNIBANCO

GILBERT LANDSBERG • SHELL

HENRIQUE ZUPPARDO • MEGATRANZ

JAIME WALLWITZ CARDOSO • NUCLEP

JOÃO CARLOS DE LUCA • REPSOL YPF

JOÃO CARLOS RIBEIRO DE ALBUQUERQUE • PRISMA ENERGY

JOÃO RICARDO AULER • CAMARGO CORRÊA

JOSÉ ADELMARIO PINHEIRO FILHO • OAS

JOSÉ EDUARDO FRASCÁ POYARES JARDIM • INTECH

JOSÉ LUIZ ALQUÉRES • ALSTOM

JOSÉ ROBERTO MENDES DA SILVA • BARDELLA

JOSÉ SÉRGIO GABRIELLI • PETROBRAS

LAURO CELIDÔNIO NETO • MATTOS FILHO ADVOGADOS

LUIS AUGUSTO DOMENECH • COMGÁS

LUIZ ERNESTO GEMIGNANI • PROMON

MARCELO BAHIA ODEBRECHT • CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT

MARCOS DE QUEIROZ GALVÃO • QUEIROZ GALVÃO

MAURICIO BÄHR • SUEZ ENERGY BRASIL

NEWTON DE LIMA AZEVEDO • ECO ENOB

PATRICIA PRADAL • CHEVRON

RICK WADDELL • BG

ROGER AGNELLI • CVRD

ROGER I. KARAM • DEUTSCHE BANK

ROGÉRIO NORA DE SÁ • ANDRADE GUTIERREZ

SALIM TAUFIC SCHAHIN • SCHAHIN

SERGIO GOMES • ABB

SERGIO PARADA • VOITH SIEMENS

WILSON FERREIRA JUNIOR • CPFL

#### VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO/EXECUTIVE VICE-PRESIDENT

RALPH LIMA TERRA

### Conselho de Estratégia Strategy Council

A. ROBERTO MULLER • DEDINI

GIOVANNI GIOVANNELLI • TERNA

ALESSANDRO KARLIN • TSN

ALEXANDER BIALER • NUCLEON

ANTONIO E. F. MULLER • AEM ENGENHARIA

ANTONIO MARTINS DA COSTA • EDP – ENERGIAS DO BRASIL

ARIOVALDO CARMIGNANI • ACPE

ARY OSWALDO MATTOS FILHO • MATTOS FILHO ADVOGADOS

CARLOS ALBERTO ROSITO • SAINT-GOBAIN

CARLOS EDUARDO DE FREITAS BRÉSCIA • COMGAS

EDGAR HORNY • GRUPO VOITH

EDUARDO KARRER • EL PASO

EVANDRO CÉSAR CAMILLO COURA • REDE

FERNANDO C. MARQUES LISBÔA • COPPAR

FERSEN LAMAS LAMBRANHO • GP INVESTIMENTOS

HENRI PHILIPPE REICHSTUL • G&R

HENRIQUE PEDRO D. DE SANSON FILHO • PWR MISSION

HERMANN WEVER • SIEMENS

IRINEU MEIRELES • CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT

IVAN MULLER BOTELHO • CATAGUAZES-LEOPOLDINA

JOÃO ANTONIO LOPES FILHO • FATOR PROJETOS

JORGE FONTES HEREDA • CEF

JORGE NEMR • LEITE, TOSTO E BARROS ADVOGADOS

JOSÉ RUBENS GOULART PEREIRA • FRECCIA

JOSÉ SIDNEI COLOMBO MARTINI • CTEEP

MANUEL RIBEIRO FILHO • OAS

MAURILIO BIAGI FILHO • CEVASA

RICARDO BACKHEUSER JUNIOR • CARIOCA CHRISTIANI-NIELSEN

RODERICK BLACKHAM • UNIVERSAL COMPRESSION

SALVADOR PERROTTI • PERROTTI PARTNERS

TITO BOTELHO MARTINS JUNIOR • CVRD

VALTER LUIZ GUIMARÃES • IPIRANGA

### Conselho Superior Superior Council

A. TEÓFILO DE ANDRADE ORTH • MECFIL

ALDO NARCISI • COSIPA / BRASTUBO

CARLOS RAMOS VILLARES

CLAUDIO BARDELLA • BARDELLA

MARCOS XAVIER DA SILVEIRA • CMI

ROBERTO CAIUBY VIDIGAL • CONFAB

WALDYR ANTONIO GIANNETTI • DEDINI